

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDIÇÃO DE 2023

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS POLIVALENTE ORGANIZAÇÃO

TIAGO DUARTE e MÁRIO FERRAZ COORDENADORES DO CURSO

NUNO GERMANO COORDENADOR DA UNIDADE



Curso de Insuficiência Hepática Aguda

I) PROGRAMA DO CURSO

Preparação pré-curso	Módulo Teórico (<i>e-LEARNING</i>)
09.00 - 09.30	Apresentação do curso e dos formadores
09.30 - 11.00	Abordagem do doente hepático com falências de órgão
11.00 – 11.20	Coffee-Break
11.20 – 11.50	Particularidades do doente hepático
12.00 – 12.45	Cenário clínico I
12.45 – 14.00	Almoço
14.00 – 14.45	Cenários clínicos II
14.45 – 15.30	Cenários clínicos III
15.30 – 16.15	Cenários clínicos IV
16.15 – 17.00	Referenciação para centros de transplantação
Após o curso	Avaliação (ONLINE)

II) FORMADORES

Catarina Espírito-Santo, Catarina Pires, César Vieira, Eduarda Batista, João Henriques, Jorge Dantas, Mário Ferraz, Miguel Barbosa, Nuno Germano, Tiago Duarte



III) OBJETIVOS DO CURSO

Gerais:

- i. adquirir conhecimentos que permitam aos formandos reconhecer e abordar doentes em falência hepática aguda ou com *acute-on-chronic liver failure*.
- ii. identificar precocemente os doentes que poderão ter indicação para transplante hepático.
- iii. compreender quando e como referenciar doentes para centros de transplantação hepática.

Específicos:

- i. reconhecer sinais de gravidade do doente crítico com disfunção primária hepática.
- ii. conhecer as principais causas de falência hepática aguda e de *acute-on-chronic liver failure*.
- iii. reconhecer a presença concomitante de disfunções de outros órgãos e quais as intervenções terapêuticas que devem ser adotadas.
- iv. compreender as utilidades das técnicas de circulação extracorporais nos doentes com falência hepática aguda ou com *acute-on-chronic liver failure*.



IV) METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

O curso é constituído por três momentos formativos com métodos distintos. A primeira parte (formato *e-Learning*) consiste na visualização de apresentações gravadas fornecidas previamente ao encontro presencial e através da qual os formandos serão expostos aos conteúdos programáticos do curso.

Na segunda parte, em modo presencial, serão revisitados os conhecimentos adquiridos na primeira parte, de forma resumida e com particular enfoque na prática clínica.

A terceira parte consiste na constituição de 4 grupos de 5 elementos que irão contactar com cenários clínicos reais moderados por 2 formadores, em que os formandos serão estimulados à participação ativa e à discussão de conceitos e das possíveis intervenções terapêuticas a adotar perante os diferentes cenários.



V) AVALIAÇÃO

A avaliação da componente prática será realizada com recurso a grelhas de avaliação que têm por base os objectivos específicos previamente apresentados, numa escala de 0 a 20 valores. Para que os formandos tenham aproveitamento em cada caso, deverão obter uma pontuação superior a 10 valores em todos os cenários clínicos práticos. A mesma grelha de avaliação será aplicada em cada um dos 4 diferentes cenários clínicos.

A avaliação da componente teórica será realizada com recurso a um teste de 25 questões de escolha múltipla com 5 alíneas cada e apenas uma resposta correta. A prova teórica terá a duração de 40 minutos. A aprovação na componente prática é obrigatória para a realização da componente teórica. É necessária uma classificação igual ou superior a 12 valores para a obtenção de aproveitamento.

A classificação final resultará das ponderações seguintes: assiduidade e pontualidade (10%), participação ativa e desempenho nos cenários clínicos (40%), prova teórica (50%).

APOIO E PATROCÍNIO CIENTÍFICO



